

Em 2011 fomos convidados para assumir um novo desafio , preencher a vaga de professor de Educação Física do colégio José Luiz Neto em Barra de Santa Rosa, uma escola com vários problemas na parte de estrutura física e curricular, e na parte da disciplina, principalmente no esporte, pensando em modificar o formato da educação física nesta unidade de ensino porem quando a mesma não se encontra em condições mínimas de utilização ela se torna alvo de preocupação e de criticas pela direção e corpo docente .De início, ao enfrentar uma mudança de governo estadual, o qual se esperava bastante mudança, e tínhamos que acompanhar, no entanto nossas instalações físicas nos deixavam preocupados, pois estado de conservação da quadra não possibilitava a prática das aulas, sem contar que a escola não possuía material de aulas de educação física escolar assim como bolas, cones ,cordas e os alunos desmotivados na pratica das aulas. A escola fica localizada na periferia da cidade, que por trás da escola fica um bairro (favela) chamado de Triboff, uma comunidade de risco de segurança pela presença do tráfico de drogas, e esta comunidade é a base do universo de nossos 600 alunos, alguns já em conflito com a lei, outros com pais, irmãos ou outros familiares participantes do tráfico, alem de atender também alunos da zona rural de nossa cidade, um verdadeiro desafio. Inicialmente , a direção da escola corajosamente sem conhecer realmente meu trabalho, me deu toda a segurança e motivação para dar início aos trabalhos. Um dos primeiros desafios foi à distribuição das turmas com aulas teóricas e práticas, as quais tínhamos que tentar atender os alunos dos três turnos, mesmo sabendo que para os alunos da noite a prática de educação física é opcional, mas nossa vontade era disponibilizar e incluir estes alunos nas atividades da escola e tornando a pratica das aulas dinâmicas e dentro do contexto da cultura corporal , a qual acreditamos que seja uma proposta interessante para atender as necessidades e implicações da educação física escolar . Em planejamentos específicos, formulamos as ações a serem tomadas, onde fiquei responsável pela coordenação destas atividades, onde o foco foi de integrar os alunos e as famílias a escola e a disciplina. Se mobilizou toda a comunidade escolar, onde se executou bingos beneficentes, rifas, campanhas de material de construção, que por sua vez consistiu-se em cada aluno doar ou conseguir doações no comercio local ou com pais, amigos, vizinhos etc. Paralelamente introduzindo os conteúdos da cultura corporal nas aulas em sala, mostrando cada vez mais a importância da disciplina no contexto escolar, Este foi o ponto primordial, porque conseguimos a confiança dos alunos, pais, parentes e da sociedade. Com tudo também conseguimos os matérias de construção assim como: sacos de cimento, tijolos, material de trabalho para o pedreiro e tintas, até a 4ª região nos forneceu ajuda que não posso deixar de citar o nome de Fátima gerente da regional, mas faltava à mão de obra, o vice-diretor Samuel Fernandes convocou voluntariamente os funcionários, professores e pais que se engajaram desde á doação, ate a execução da reforma da quadra. Após a arrecadação colocamos a mão na massa terminamos a reforma da quadra e modificar a atitude dos alunos e da comunidade perante as praticas das aulas de Educação Física e a própria pratica da atividade física e sua valorização e respeito da comunidade que se localiza a escola. No entanto demonstrando para a comunidade escolar a importância do trabalho docente, rente a inclusão das famílias e seus resultados positivos